

EXPERIÊNCIA E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE BONFIM – RR:
UM TRABALHO DE LIÇÃO DE VIDA E DE CIDADANIA PROPORCIONADO PELO
PROJETO RONDON-UERR.

NASCIMENTO, Francisleile Lima¹
GUTERRES, Luís Fernando dos Reis²

RESUMO

É de fundamental importância a universidade inserir-se nos problemas sociais do local onde está localizada, no dever de contribuir para melhoria das condições de vida da população no âmbito organizacional. Por meio deste trabalho voluntário, procura desenvolver instrumentos de redução da exclusão social, possibilitando a ampliação da participação social, oportunidades empreendedoras, geração de renda; mudanças na qualidade de vida além de cuidados com a saúde, alimentação, habitação e ambiente. As atividades no município de Bonfim-RR foram realizadas por meio de palestras, oficinas, mini-cursos, atividades de orientação, registro fotográfico e entrevistas junto à comunidade. Trabalhou-se muito para mudar determinadas rotinas das instituições escolares, levando mudanças e motivação para continuarem com trabalhos. Temas importantes como a saúde bucal, a ginástica, a dança, a importância da prevenção contra as DST's, gravidez na adolescência, as atividades culturais como o cinema e outros marcaram a mudança positiva na cidade de Bonfim. O trabalho possibilitou ao aluno da UERR conhecer uma realidade diferente da comunidade acadêmica, o envolvimento com outros problemas e a busca de novas oportunidades de aprendizagem promoveu atitudes que beneficiaram o ambiente, a comunidade e principalmente o acadêmico.

Palavras-chave: Rondon-UERR. Bonfim-RR. Trabalho voluntário.

ABSTRACT

It is vital to the university insert themselves in the social problems of where it is located, the obligation to contribute to improving the living conditions of the population in the organizational context. Through this volunteer work, seeks to develop instruments for reducing social exclusion, enabling the expansion of social participation, entrepreneurial opportunities, income generation, changes in quality of life as well as health care, food, housing and environment. The activities in the municipality of Bonfim-RR were conducted through lectures, workshops, mini-courses, orientation activities, photographic records and interviews with the community. We worked very hard to change certain routines of school institutions, leading change and motivation to continue to work. Important topics such as oral health, gymnastics, dance, the importance of prevention against STDs, teen pregnancy, cultural activities such as cinema and other marked positive change in the city of Bonfim. The work enabled the student to UERR know a different reality from the academic community, involvement with other problems and the search for new learning opportunities fostered attitudes that have benefited the environment, the community and especially the academic.

Keywords: Rondon-UERR. Bonfim-RR. Volunteer work.

¹ Licenciada em Geografia pela UERR, Bacharelada em Geografia da UFRR. E-mail: leile_lima@hotmail.com

² Prof. DSc. do Curso de Ciências Biológicas da UERR; Diretor de Campus no município de Caracará da UERR. E-mail: luis.guterres@uerr.edu.br

INTRODUÇÃO

A universidade é o espaço para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades, capaz de contribuir para a formação cidadã, preparação para o mercado de trabalho e na construção da autonomia intelectual, dinamizando a relação indivíduo, sociedade e ambiente.

Assim, a vida acadêmica é um dos meios apropriados para formação de valores e saberes que permite a comunidade melhor compreensão da realidade na qual está inserida. Esta formação propicia meios para redução dos problemas sociais, produção de novas tecnologias, propagação dos saberes sistematizado e, ao mesmo tempo, responder aos desafios impostos pelas mudanças sociais.

Nesse contexto, é de fundamental importância que a comunidade acadêmica esteja envolvida nos problemas locais contribuindo para melhoria das condições de vida da população nos diversos âmbitos organizacionais.

Os problemas sociais tornam-se um desafio para os governantes e para a população principalmente pela necessidade de conjugar a exploração dos recursos naturais com a sustentabilidade ambiental; a urbanização com a qualidade de vida; o surgimento de novos postos de trabalho com a qualificação profissional. Isso implica necessariamente capacitação da comunidade, identificação dos recursos disponíveis e introdução de bases educativas, tecnológicas e de reorganização produtiva.

Sendo assim a academia pode propiciar uma melhor compreensão da realidade na qual a sociedade, como um todo, se encontra inserida, já que a academia proporciona meios para que se possa contribuir para redução dos problemas sociais, produção de novas tecnologias, propagação do saberes sistematizados e, ao mesmo tempo, responder aos desafios impostos pelas mudanças sociais.

Como intuito de proporcionar uma visão diferenciada, dos problemas das regiões mais carentes do Brasil, aos acadêmicos e o cumprimento do papel social da academia a Operação Rondon vem, durante todo o seu tempo de existência, proporcionando aos alunos do nível superior das várias regiões do Brasil, uma experiência extensionista. Muitas vezes, estas experiências ocorrem bem longe de suas áreas de convívio permitindo que vivenciem a realidade de regiões remotas do Brasil.

Neste contexto, a Universidade Estadual de Roraima, realizou um Projeto Rondo Estadual a qual batizou de Operação Makunaima, a qual foi contemplou sete, dos quinze municípios do Estado de Roraima, sendo eles: Caracará, Rorainópolis, Amajari, Bonfim, São

João da Baliza, Pacaraima e Alto Alegre. No presente trabalho nos ateremos em descrever as ações realizadas no município de Bonfim. Neste município a Operação Makunaima realizou suas ações por meio de palestras, oficinas, minicursos e atividades de orientação, registro fotográfico e entrevistas junto à comunidade.

PROJETO RONDON NACIONAL

O Projeto Rondon é Coordenado, nacionalmente, pelo Ministério da Defesa, sendo um projeto importante para o envolvimento da comunidade acadêmica com comunidade em geral. É uma participação voluntária, tanto de acadêmicos como de professores, que busca alternativas que possa contribuir para o desenvolvimento das comunidades assistidas pelo projeto, sendo comunidades carentes, o Projeto acaba elevando o bem estar da população em geral. Nas Operações do Projeto Rondon os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na realidade local, onde a Operação esta sendo executada (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2010).

O projeto possui parceiros que colaboram nas realizações das operações, entre eles os Ministérios, os Governos Estaduais, as Prefeituras Municipais, a União Nacional dos Estudantes, Organizações Não-governamentais e as Forças Armadas que proporcionam o auxílio logístico e a segurança necessária para todos os acadêmicos e professores nas operações. As atividades realizadas pelos Rondonistas (como são chamados os participantes do Projeto Rondon) concentram-se nas áreas de educação, comunicação, direitos humanos e justiça, meio ambiente, cultura, saúde, tecnologia, produção e trabalho (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2010).

QUEM FOI CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON

O militar Marechal Rondon nasceu na cidade de Mimoso, localizada no Estado do Mato Grosso, em 05 de maio de 1865. Seu pai Cândido Mariano da Silva e sua mãe Claudina de Freitas Evangelista da Silva. Perdeu os pais quando era novo e foi criado pelo seu avô, de quem herdou o sobrenome Rondon. Tornou-se professor primário aos 16 anos, mas optou pela carreira militar servindo como soldado no 2º Regimento de Artilharia a Cavalos, e ingressando dois anos depois na Escola Militar da Praia Vermelha (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2010).

Na década de 30, Marechal Rondon solicitou sua transferência para a reserva do Exército. Na década de 40, tornou-se presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios - CNPI, que permaneceu por vários anos. Na década de 80, Marechal Rondon ingressou na

Escola Superior de Guerra assumindo o movimento pela proclamação da República. Fez graduação em bacharel na área da Matemática, Ciências Físicas e Naturais. Entre 1900 e 1906 dirigiu a construção de uma linha telegráfica, entre Cuiabá e Corumbá, alcançando as fronteiras do Paraguai e da Bolívia. Em 1955, o Congresso Nacional conferiu-lhe a patente de marechal. Um ano depois, o estado de Guaporé passou a ser chamado de Rondônia em homenagem ao desbravador Marechal Rondon, que veio a falecer na cidade do Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1958, com quase 93 anos (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2010).

ORIGENS DO PROJETO RONDON

Em 1996, surgiu uma ideia na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, durante a realização de um trabalho de sociologia intitulado O Militar e a Sociedade Brasileira. Por meio dessa atividade foi revelada a importância de levar os universitários a conhecer a realidade de perto, dando-lhes uma oportunidade de contribuição no crescimento em diversos âmbitos no País. O professor Wilson Choeri foi quem idealizou e formalizou a proposta de criação do Projeto Rondon, inspirado na figura do bandeirante do século XX e o pioneiro da integração nacional Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon (BARRETO, 2008).

O PRO - Projeto Rondon foi um movimento de mobilização da juventude, que envolveu os universitários e as instituições de ensino superior para integrar nas áreas de atuação. Em novembro de 1970, ocorreu a reformulação do PRO pelo Decreto nº 67 505, em 06 de novembro de 1970, passando a denominar-se Fundação Projeto Rondon e a funcionar como órgão autônomo de administração direta com sede no Distrito Federal, vinculado ao Ministério do Interior para efeitos administrativos, financeiros e operacionais, ligado com as diretrizes básicas do Ministério da Educação e Cultura – MEC (SANTOS; MENDES, 2005).

O projeto Rondon possibilitou oportunidades para muitos estudantes e professores a conhecer regiões carentes do Brasil. Os estudantes realizaram movimentos sociais contra o regime militar sofreram críticas que ocasionou motivos para que o projeto que os beneficiava fosse extinto em 1989, com um número total de participante superior a 350 mil (OLIVEIRA, 2009).

LOCALIZAÇÃO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE BONFIM-RR

O município de Bonfim foi criado pela Lei nº 7.009, de 1º de julho de 1982 e está localizado na região leste do Estado de Roraima. A sede municipal encontra-se a 125 km de Boa Vista sendo a esta ligada através da BR-401. Seus limites geográficos são: ao norte com

o município de Normandia; ao sul com o município de Caracará; ao leste com a República Cooperativista da Guiana e a oeste com os municípios de Boa Vista e Cantá. Possui uma área total de 8.131,5 km² com uma população total de 12.162 habitantes divididas entre urbana e rural (PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO ESTADO DE RORAIMA, 2003).

O clima predominante no município de Bonfim é quente e semiúmido, com cinco a seis meses secos e duas estações bem distintas: verão (época seca) e inverno (época de chuva), a primeira de outubro a março e a segunda de abril a setembro. A média da temperatura anual é de 27,5 °C e a precipitação pluviométrica é de 1.500 a 2.000 mm. No município a cobertura vegetal é formada por dois tipos: savana (gramíneo-lenhosa) e floresta ombrófila densa. O relevo predominante é a superfície plana do relevo é (80%) denominada planície dos campos gerais, com altitudes entre 100 a 200 metros, com áreas inundáveis. Registram-se também áreas de elevações isoladas e relevo fortemente ondulado cada uma com (10%) do relevo (PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO ESTADO DE RORAIMA, 2003).

A hidrografia é representada pelos rios Branco e Tacutu e seus afluentes. O rio Tacutu nasce na serra Acará, na fronteira com a República da Guiana, servindo de marco divisório natural entre o Brasil e a Guiana. Tem como principais afluentes os rios Jacamim, Arraia e Urubu (todos à margem esquerda) (PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO ESTADO DE RORAIMA, 2003).

O município de Bonfim surgiu tendo como seu primeiro morador o baiano Manoel Luiz Silva, que deu o nome à localidade em homenagem ao padroeiro de sua terra natal, o Senhor do Bonfim. A saga da colonização do município tem traços de aventura e pioneirismo. Isso fica evidente com as fases históricas do município: Expansão Agrícola, Fomentação do Comércio, Abertura de Estradas, Revolução Guianense e a Catequização dos Índios.

A Expansão Agrícola deu-se início no século XX, com a criação da primeira fazenda de gado, pertencente ao ex-militar Vicente da Silva, que serviu no forte São Joaquim. Segundo alguns historiadores, ainda hoje seus descendentes vivem na região desenvolvendo atividade pecuária. Entre 1910 e 1960, seguiram-se os empreendimentos agropecuários, com o surgimento de várias outras fazendas de gado. Nesta mesma época, surgiram os primeiros lucros de comércio, abastecendo parte da Guiana Inglesa (PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL, 2001-2004).

Um dos problemas que mais dificultou o intercâmbio comercial com o restante do Território Federal de Roraima foi à dificuldade de acesso via terrestre. Só na década de 60, com a abertura da rodovia BR-401, ligando Bonfim a Boa Vista. O município, a partir de 1965 deu um grande salto em sua frágil economia, com a expansão do comércio com a

Guiana Inglesa e implantação do Primeiro Pelotão Especial de Fronteira – PEF, trazendo um número satisfatório de famílias de militares que passaram a exercer influência no comércio local.

Em 1966, com a revolução guianense, houve grande fluxo migratório para o Brasil (Bonfim), provocando assim uma revolução demográfica, o que resultou numa mudança substancial em sua estrutura social e econômica. O comércio de Lethem (cidade de Guiana que faz fronteira com Bonfim) vai ao declínio passando, o município de Bonfim, a ser a única fonte de renda para os guianenses. Em 1º de Julho de 1982, o município é efetivamente emancipado pela Lei Federal nº 7009, pelo fato do território do Cantá ter sido parte de Bonfim, essa Lei foi importância para trazer a independência do município. No dia 17 de outubro de 1995 foi criado pela Lei Estadual nº 99, o município do Cantá, antes chamada de Vila do Cantá que fazia parte do município de Bonfim (PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL, 2001-2004). (fig.01)



Figura 01 – Avenida principal do município de Bonfim-RR. Fonte: NASCIMENTO, Francisleile Lima. - 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Operação Makunaima no Município de Bonfim-RR/2010

A operação do projeto Rondon-UERR foi realizada no período do dia 22 a 29 de março de 2010 no município de Bonfim no Estado de Roraima. As atividades tiveram início com um levantamento, para definir os locais adequados para a prática das atividades no município, os locais definidos foram 04 (quatro) escolas, sendo 02 (duas) Estaduais: Escola Estadual Argentina Castelo Branco (ensino médio regular - manhã e a EJA - noite); Escola Estadual Aldébano José Alcântara (ensino fundamental – manhã e tarde, UERR – noite) e 02 (duas) Municipais: Escola Municipal Sagrado Coração (ensino infantil); Escola Municipal Maciel Ribeiro Da Silva (ensino fundamental – manhã e tarde); 01 (uma) Biblioteca Pública. (fig.02)



Figura 02 – Biblioteca pública do município de Bonfim-RR, A – vista da fachada e B – vista do interior.
Fonte: NASCIMENTO, Francisleile Lima. - 2010.

O público alvo para participar das atividades foram os estudantes da própria escola - incluindo crianças, adolescentes, professores e a comunidade geral do município. A prefeitura do município disponibilizou hospedagem, alimentação e transporte para os rondonistas durante a estadia, além de materiais para o uso nas atividades, tais como: papel A4, caneta, lápis, papel 40, borracha, pinças atômicas, fita gomada, cola branca, disponibilizaram o uso de data show e caixa de som.

Foram desenvolvidas, no município, as seguintes atividades: palestras, oficinas e mini-cursos sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's; Gravidez na adolescência; Prostituição e abuso sexual infantil; Drogas; Tabagismo – o uso do cigarro; Alcoolismo – o uso de bebidas alcoólicas; Alongamento e ginástica; Dança; Cinema; Saúde bucal; Educação alimentar; Atividades com professor e alunos sobre utilização do sistema operacional o Linux além de Mini curso de Informática. Estas atividades foram realizadas no período da manhã, tarde e noite. Para as atividades desenvolvidas foram elaboradas panfletos, apresentações em slides, brincadeiras, apostilas, distribuição de cartilhas e preservativos. Todas as atividades mencionadas foram certificadas. Os materiais entregues serviram para agregar o conhecimento repassado em cada atividade.

- DST's; Gravidez na adolescência; Prostituição e abuso sexual infantil; Drogas; Tabagismo e Alcoolismo.

As palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's; Gravidez na adolescência; Prostituição e abuso sexual infantil; Drogas; Tabagismo; Alcoolismo. Essas atividades foram desenvolvidas com os alunos das escolas.

Percebeu-se a ausência de conhecimento sobre os temas abordados o que foi de certa forma negativo para o desenvolvimento das atividades, pois os alunos pouco sabiam sobre os temas abordados. Estas palestras foram importantes para agregar conhecimento e tirar dúvidas

sobre os assuntos abordados promovendo mudanças no modo de pensar e agir, alertando-os dos perigos e de sua prevenção.

Em conversa com a comunidade percebeu-se que o município apresenta altos índices de tráfico de drogas, isso se dê, muito provavelmente pelo fato de Bonfim ser uma cidade de fronteira. Bonfim é a última cidade do lado brasileiro antes de se chegar a Guiana, tendo como vizinha Letem, a primeira cidade da Guiana.

O município possui índices elevados de prostituição e abuso sexual infantil. Este que é um ato criminoso necessita da atenção de todas as autoridades por se tratar um problema de ordem pública. Muitos casos foram notícias nas redes de comunicação, sendo que estes fatos, na maioria das vezes ocorre no próprio ambiente familiar da vítima, sendo o causador do ato o pai, padrasto, tios, primos ou até mesmo amigos próximos da família.

Por este fato essas crianças e adolescentes possuem comportamento diferenciado, são quietos, de pouca fala, têm medo, são tristes, possuem dificuldades de aprendizado e de relacionamento com outras crianças e adolescentes. Na instituição escolar os docentes e gestores muitas vezes têm o conhecimento da situação desses alunos, mas na maioria das vezes a escola fica ausente dessa situação. No geral, a instituição tem medo de se envolver, além da própria família. Esses casos só são encerrados quando há denúncia e quando à solução do poder público.

Muitas vezes a prostituição e abuso sexual infantil fazem com que a criança ou o jovem mudem de comportamento, muitos acabam virando “mulher de vida fácil” e ou se envolvendo com drogas, começando pelo consumo de bebida alcoólica, além da gravidez indesejada, fato muito comum no município entre os jovens menores de 18 anos. A ausência de conhecimento é um dos fatores para que esta gravidez indesejável venha ocorrer. Garotas e garotos não conhecem o correto uso do preservativo, desconhecem as doenças que podem transmitir ou adquirir, sem a utilização dos mesmos e não sabem dos métodos contraceptivos existentes e que os mesmos se encontram disponíveis, gratuitamente, nos postos de saúde.

- Saúde bucal

Foi trabalhada nas escolas a saúde bucal das crianças, através de palestras realizadas e da prática da escovação dos dentes, além da distribuição de *kits* bucais (uma escova, um creme dental e um fio dental), cada criança recebeu seu *kit* bucal para fazer a higienização todos os dias após as refeições. (fig.03)



Figura 03 – Oficinas sobre saúde bucal - ministradas para as crianças do ensino infantil e fundamental. O ensino infantil na Escola Municipal Sagrado Coração; o ensino fundamental na Escola Estadual Aldébano José Alcântara. Fonte: NASCIMENTO, Francisleile Lima. - 2010.

A secretaria de saúde do município não coloca em prática determinadas ações, como: fazer a higienização das crianças com o *kit* bucal, afirmação dita pelos próprios docentes das escolas onde a oficina foi trabalhada. A secretaria recebe os kits bucais, mas não faz a sua distribuição, não sabemos informar as razões. Relata os professores que esses materiais vencem e não são distribuídos para as crianças, que poderiam usá-los e assim evitar as doenças bucais, evitando ser uma porta de entrada para outras doenças.

- Educação alimentar

A educação alimentar é muitas vezes deixada de lado, porém é muito importante na formação das crianças, pois se uma criança adquire hábitos alimentares saudáveis ela se tornará adultos com qualidade de vida.

Nesta ação foi trabalhada, com as crianças e adolescentes, a importância de se alimentar bem, de comer frutas, legumes, verduras, de comer moderadamente, evitar o excesso de açúcar, gordura assim como outros alimentos nada saudáveis. Observou-s a falta de conhecimento dos alunos em relação aos malefícios que determinados alimentos podem trazer a saúde. Foram distribuídas cartilhas com informações de alimentos e de sua importância de forma bem criativa, além de vídeos educativos voltados para crianças falando sobre educação alimentar. (fig.04)



Figura 04 – Oficinas sobre educação alimentar - ministradas para as crianças do ensino infantil na Escola Municipal Sagrado Coração. Fonte: NASCIMENTO, Francisleile Lima. - 2010.

- Ginástica, dança e alongamento

O município necessita de atividades que envolvam a população principalmente quando se trata da saúde. Não há programas voltados ao bem estar para os idosos, crianças e jovens. Atividades esportivas são de extrema importância para todos, não importa a idade porque os exercícios físicos são importantes para prevenir doenças desde a infância até a terceira idade. (fig. 05)



Figura 05 – Imagem a e b - recreação com as crianças na Escola Municipal Sagrado Coração. Fonte: NASCIMENTO, Francisleile Lima. - 2010.

A equipe, preocupada com isso, desenvolveu ações de prática de ginástica, dança e alongamento. A comunidade, não teve uma participação significativa, mas os jovens participaram e gostaram da iniciativa; a ginástica e a dança foram bem aceitas pela comunidade.

Foi levada a direção da Escola Estadual Argentina Castelo Branco e as autoridades locais um projeto que demonstrava a importância das atividades físicas desenvolvidas, que além de divertir, faz com que os jovens, crianças e idosos tenham uma ocupação. Os jovens precisam se ocupar fora o horário normal de aula, tendo em vista que eles não possuem

nenhuma atividade extraclasse. A Escola Estadual Argentina Castelo Branco fica inativa no período da tarde e com iniciativas como esta se faz a diferença, uma mudança positiva no dia a dia da população residente no município. Foram deixadas na responsabilidade da direção da escola dar continuidade as atividades desenvolvidas.

- Lazer: Cinema

Sessões de cinema, com acesso gratuito, foram realizadas. Todas as noites eram disponíveis filmes interativos para todas as idades, foram projetados filmes dos gêneros ficção, desenho animado, comédia entre outros. Um dos filmes que trouxe o maior número de telespectadores foi o desenho animado – "Up altas aventuras". O local utilizado para as sessões foi à biblioteca pública do município.

- Sistema operacional: Informática

Os alunos do ensino médio e professores das escolas públicas foram o público alvo para as aulas de informática básica, apesar de em sua grande maioria as pessoas saberem utilizar um microcomputador o acesso não é livre para todos, poucos usufruem deste aparelho.

O foco de aprendizado nessa área foi repassar conhecimento sobre o sistema operacional Linux, elaboração de documentos entre outros, os alunos receberam apostilas digitais (as informações foram gravadas em CD). O local para a realização da atividade foi na biblioteca pública do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância proporcionar as crianças, jovens, adultos e a comunidade em geral, estudos que promovam a formação de sujeitos capazes de perceber o conhecimento de forma integral e a sua importância para o exercício da cidadania reduzindo desigualdades sociais, buscando alternativas de sustentabilidade socioeconômica e de melhorias no padrão de vida.

O Projeto Rondon é uma oportunidade para professores e acadêmicos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica e de se envolverem em um projeto de caráter integracionista, voluntário e que compartilhar conhecimento técnico nas comunidades visitadas.

Cada pessoa que participou do projeto tem sua visão com relação aos objetivos postos em práticas em suas missões. O município escolhido para a realização da operação nem sempre corresponde a uma visão oficial enquadrados nos critérios especificados no projeto como necessidade para a realização das atividades.

O Projeto Rondon tem que está aonde o Brasil mais necessita, locais menos favorecidos, carentes em diversas áreas onde a comunidade realmente precisa e que faltam atitudes do Poder Público local para o crescimento da região.

O projeto contribui para que a comunidade assistida tenha um conhecimento e crescimento nas atividades trabalhadas em diversas áreas, que foram planejadas conforme a necessidade de cada local. Nem todas as atividades desenvolvidas têm um processo contínuo, algumas permanecem em exercício outras cessam ao término da operação. Um dos pontos importantes do projeto Rondon é a contribuição para reflexão dos problemas vivenciados pela comunidade, fazendo com que as populações locais despertem para as razões de suas dificuldades, e encontrem formas superá-las.

Algumas atividades requerem contribuição do poder público local para que as mesmas possam perdurar com a ausência do projeto na comunidade. Em regra, a população é beneficiada com as atividades desenvolvidas, mas infelizmente não se tem um controle total do que resultou a ida do projeto na localidade.

As atividades desenvolvidas ocorreram com sucesso. Trabalhou-se muito para mudar determinadas rotinas das instituições escolares, levando mudanças e motivação para continuarem com trabalhos. Temos importantes como a saúde bucal, a ginástica, a dança, a importância da prevenção contra as DST's, gravidez na adolescência, as atividades culturais como o cinema e outros marcaram a mudança positiva na cidade de Bonfim.

O trabalho possibilitou ao aluno da UERR conhecer uma realidade diferente da comunidade acadêmica, o envolvimento com outros problemas e a busca de novas oportunidades de aprendizagem promoveu atitudes que beneficiaram o ambiente, a comunidade e principalmente o acadêmico.

Para o acadêmico obter a prática real permitiu avaliar a vida pessoal e intelectual. As mudanças são certas e significativas para o crescimento e são de extrema importância. Projetos como o Rondon-UERR faz com que o aluno vivencie a realidade de cada comunidade, a escolhida para a nossa equipe foi conhecer e tentar mudar a realidade de Bonfim.

Para os rondonistas, que não fazem parte daquela comunidade, a responsabilidade é ainda maior, pois aqueles que os recebem querem o melhor de cada. A comunidade possui sede de conhecimento e de mudanças e dá mais valor não quando se é morador local, os moradores depositam confiança naqueles que vêm de outra localidade para trabalhar projetos que beneficiem a todos.

Trabalhar em equipe é uma necessidade humana, cada pessoa possui suas virtudes, conhecimentos e experiência individual, ao se juntar com outros se tornam grandiosos. Cada pessoa acrescenta o que tem de melhor para formar esse grupo. É assim que verdadeiramente se alcança o sucesso de uma missão, a missão Rondon. Para todos os rondonistas essa experiência é apenas uma de muitas outras que virão. Levar o conhecimento para determinadas comunidades é muito importante e que traz mudanças positivas para todos aqueles que ali residem.

REFERÊNCIAS

PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO ESTADO DE RORAIMA. **Governo do Estado de Roraima, Município de Bonfim**. Boa Vista, RR, 2003.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL. **Ministério da Defesa, Projeto Calha Norte, Fundação Getúlio Vargas e Prefeitura de Bonfim**, 2001 – 2004.

BARRETO, L. **Projeto Rondon: planejamento, opiniões e motivações**. Salvador, ed. do autor, 2008, p.116.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Projeto Rondon**. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/projetorondon>>. Acesso em 25 jun. 2010.

OLIVEIRA, J.T.S. Filho. **Projeto Rondon: do conhecimento ao sentimento**. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação; XVI Prêmio Expocom 2009 – Exposição da pesquisa experimental em comunicação. Universidade de Viçosa, Minas Gerais (MG), 2009, p. 08.

SANTOS, M.S. S; MENDES, I.A.C. **Projeto Rondon: a metodologia educativo-assistencial de trabalho dos estagiários universitários**. Esc. REF, Anna Nery. v. 9, n. 1, 2005, p.124-137